



Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Trainee
Psicologia**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '11', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Estradas e viajantes

A linguagem nossa de cada dia pode ser altamente expressiva. Não sei até quando sobreviverão expressões, ditados, fórmulas proverbiais, modos de dizer que atravessaram o tempo falando as coisas de um jeito muito especial, gostoso, sugestivo. Acabarão por cair todas em desuso numa época como a nossa, cheia de pressa e sem nenhuma paciência, ou apenas se renovarão?

Algumas expressões são tão fortes que resistem aos séculos. Haverá alguma língua que não estabeleça formas de comparação entre vida e viagem, vida e caminho, vida e estrada? O grande Dante já começava a Divina Comédia com “No meio do caminho de nossa vida...”. Se a vida é uma viagem, a grande viagem só pode ser... a morte, fim do nosso caminho. “Ela partiu”, “Ele se foi”, dizemos. E assim vamos seguindo...

Quando menino, ouvia com estranheza a frase “Cuidado, tem boi na linha”. Como não havia linha de trem nem boi por perto, e as pessoas olhavam disfarçadamente para mim, comecei a desconfiar, mas sem compreender, que o boi era eu; mas como assim? Mais tarde vim a entender a tradução completa e prosaica: “suspendamos a conversa, porque há alguém que não deve ouvi-la”. Uma outra expressão pitoresca, que eu já entendia, era “calça de pular brejo” ou “calça de atravessar rio”, no caso de pernas crescidas ou calças encolhidas, tudo constatado antes de pegar algum caminho.

Já adulto, vim a dar com o termo “passagem”, no sentido fúnebre. “Passou desta para melhor”. Situação difícil: “estar numa encruzilhada”. Fim de vida penoso? “Também, já está subindo a ladeira dos oitenta...” São incontáveis os exemplos, é uma retórica inteira dedicada a imagens como essas. Obviamente, os poetas, especialistas em imagens, se encarregam de multiplicá-las. “Tinha uma pedra no meio do caminho”, queixou-se uma vez, e para sempre, o poeta Carlos Drummond de Andrade, fornecendo-nos um símbolo essencial para todo e qualquer obstáculo que um caminhante fatalmente enfrenta na estrada da vida, neste mundo velho sem porteira...

(Peregrino Solerte, inédito)

1. A frase de abertura do texto – *A linguagem nossa de cada dia pode ser altamente expressiva* – corresponde a uma tese
- (A) cuja contestação é coerentemente desenvolvida, concluindo-se com a referência a Carlos Drummond de Andrade.
 - (B) cujo desenvolvimento se faz com a multiplicação de exemplos, relativos a um mesmo campo de expressão simbólica.
 - (C) cujo desenvolvimento acaba por comprovar a ineficiência da linguagem simbólica, se comparada com a rotineira.
 - (D) cuja comprovação se dá pelo fato de que, na evolução de uma língua, as expressões simbólicas se mantêm sempre as mesmas.
 - (E) cuja contestação é encaminhada mediante a comparação entre a linguagem antiga e a linguagem contemporânea.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, expressa-se a convicção de que os modos de dizer mais expressivos não sobreviverão nos tempos modernos, por serem avaliados como ineficazes nos processos de comunicação.
- II. No 3º parágrafo, a impossibilidade de o menino compreender a frase ouvida aos adultos deveu-se ao fato de estar traduzida em linguagem prosaica.
- III. No 4º parágrafo, reconhece-se nos poetas a capacidade de enriquecimento expressivo da linguagem, especialistas que são na criação de imagens.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. As expressões *E assim vamos seguindo* e *neste mundo velho sem porteira*

- (A) devem ser tomadas como exemplos do mesmo tipo de repertório de imagens enumeradas no texto.
- (B) constituem mais exemplos da tradução prosaica que se faz de bem conhecidas expressões simbólicas.
- (C) remetem ao mesmo significado que se atribuiu ao verso “*Tinha uma pedra no meio do caminho*”.
- (D) assumem a mesma significação melancólica de expressões como “*grande viagem*” ou “*passagem*”.
- (E) significam, no âmbito das expressões simbólicas, que já não há mais nada de novo que se deva conhecer nesta vida.



4. Funcionam como marcas temporais, dentro de uma sequência histórica, as expressões
- (A) *Não sei até quando e algumas expressões são tão fortes.*
- (B) *Como não havia linha de trem e São incontáveis os exemplos.*
- (C) *Já adulto e fornecendo-nos um símbolo essencial.*
- (D) *Quando menino e Mais tarde vim a entender.*
- (E) *Uma outra expressão pitoresca e já está subindo a ladeira dos oitenta.*
-
5. Está correta a seguinte afirmação sobre um procedimento construtivo do texto:
- (A) O segmento *ou apenas se renovarão?* expressa uma concomitância em relação ao segmento *Acabará por cair todas em desuso.* (1º parágrafo)
- (B) A construção *Algumas expressões são tão fortes que resistem aos séculos* expressa uma comparação. (2º parágrafo)
- (C) No segmento *ouvira com estranheza a frase*, o elemento sublinhado está empregado com a significação *sentindo-me estranho.* (3º parágrafo)
- (D) No segmento *vim a dar com o termo "passagem"*, o elemento sublinhado tem o sentido de *passar a valer.* (4º parágrafo)
- (E) A construção *Queixou-se uma vez, e para sempre*, afirma a permanência que uma expressão confere a um incidente. (4º parágrafo)
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) De todas essas formulações tão expressivas costumam resultar uma espécie de condensação sábia das experiências vividas.
- (B) Algumas expressões saborosas, que parece resistirem à passagem dos séculos, não perdem o poder de síntese e a contundência dos símbolos.
- (C) Não se devem fiar nos anos eternos ou nos caminhos infinitos, é a lição de muitos provérbios e expressões que se popularizaram.
- (D) Não se decide se foram as pernas do menino ou as da calça que mudaram de tamanho, no caso daquelas duas saborosas frases.
- (E) Se haviam pedras no caminho do poeta, também existem no nosso, mas nenhum de nós expressou isso com a mesma agudeza.
-
7. Transpondo-se para a voz passiva a construção *Mais tarde vim a entender a tradução completa*, a forma verbal resultante será:
- (A) veio a ser entendida.
- (B) teria entendido.
- (C) fora entendida.
- (D) terá sido entendida.
- (E) tê-la-ia entendido.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Para alguém de uma língua estrangeira não será fácil, pelo contrário, compreender o sentido dessas expressões, difíceis até para quem fala a sua língua.
- (B) Eu também, quando menino cheguei a ouvir *tem boi na linha*, assim como no texto, igualmente não entendendo o sentido tão obscuro para mim.
- (C) Há em todas as línguas esse recurso de linguagem que, como ocorre em *a grande viagem*, expressa com alguma brandura uma experiência violenta.
- (D) Também se usa o termo *passamento*, para expressar que alguém morreu, ou seja, se espera que a morte, sendo passagem, não é um fim em si.
- (E) Quem nunca ficou a *estar numa encruzilhada*, não aquilata o difícil de uma decisão diante de mais de um caminho, a se abrirem para nós.
-
9. Considerando-se o contexto, expressam uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:
- (A) *A linguagem nossa de cada dia // pode ser altamente expressiva.*
- (B) *Algumas expressões são tão fortes // que resistem aos séculos.*
- (C) *Como não havia linha de trem nem boi por perto // e as pessoas olhavam disfarçadamente para mim (...)*
- (D) *Já adulto // vim a dar com o termo passagem (...)*
- (E) *Uma outra expressão pitoresca // que eu já entendia (...)*
-
10. Está inteiramente adequada a pontuação da frase:
- (A) Por vezes não se compreendem, mesmo expressões como as do texto, porque os símbolos, não deixam de ser enigmáticos, quando não obscuros.
- (B) Por vezes, não se compreendem mesmo expressões, como as do texto, porque os símbolos não deixam de ser, enigmáticos, quando não obscuros.
- (C) Por vezes não se compreendem mesmo, expressões como as do texto porque, os símbolos, não deixam de ser enigmáticos, quando não, obscuros.
- (D) Por vezes não se compreendem, mesmo expressões como as do texto porque os símbolos não deixam de ser, enigmáticos, quando não obscuros.
- (E) Por vezes, não se compreendem, mesmo, expressões como as do texto, porque os símbolos não deixam de ser enigmáticos, quando não, obscuros.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Metrô: próxima parada

Não fique com medo de embarcar caso chegue à plataforma de uma das estações do Metrô em São Paulo e veja um trem sem condutor. Os novos vagões da linha amarela dispensam o profissional a bordo. Esse é apenas um detalhe de uma lista de recursos tecnológicos que estão sendo implementados para transportar os paulistas com mais eficiência. Escadas rolantes com sensores de presença, câmeras de vídeo que enviam imagens para a central por Wi-Fi, comunicação com os passageiros por VoIP e freios inteligentes são outras novidades.

O Metrô está passando por uma modernização que não é só cosmética. Com ar condicionado, os novos trens não precisam de muitas frestas para entrada de ar. Não é só uma questão de conforto térmico, mas acústico. Nas novas escadas rolantes, sensores infravermelho detectam a presença de pessoas; não havendo ninguém, a rolagem é mais lenta, e economiza-se energia elétrica.

(Adaptado de Kátia Arima, da INFO. <http://info.abril.com.br/noticias>)

11. Deve-se entender, dado o contexto, que o título do texto refere-se, precisamente,

- (A) ao anúncio de estações mais modernas e mais bem equipadas, cujo avanço eletrônico não deve causar temor entre os futuros usuários do Metrô.
- (B) ao planejamento de linhas de Metrô que, sob novas condições, tornarão mais rápido e eficaz o transporte dos passageiros paulistas.
- (C) às novidades tecnológicas que representarão considerável economia de tempo e manutenção mais barata.
- (D) ao provimento de novos recursos eletrônicos, que têm reflexo na operação do Metrô paulista e redundam em maior conforto e segurança aos usuários.
- (E) às conquistas da tecnologia que, uma vez adotadas pelo Metrô paulista, significarão cortes em gastos e alterações menos cosméticas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A autora do texto trabalha com a suposição de que o leitor conhece suficientemente termos técnicos associados a *recursos tecnológicos*.
- II. Na frase *O Metrô está passando por uma modernização que não é só cosmética* subentende-se que algumas transformações não são essenciais.
- III. Subentende-se que, nas novas viagens do Metrô, o *conforto térmico* deixou de ser tão importante quanto o *conforto acústico*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

13. A correlação entre tempos e modos verbais está adequadamente estabelecida na frase:

- (A) Muita gente ficaria com medo de embarcar caso chegasse à plataforma e se detivesse diante de um trem a que faltasse o condutor.
- (B) Muita gente ficará com medo de embarcar caso chegando à plataforma e detendo-se diante de um trem, verá que lhe falta o condutor.
- (C) Muita gente terá ficado com medo de embarcar, caso chegue à plataforma e se detenha diante de um trem a que faltaria o condutor.
- (D) Muita gente ficou com medo de embarcar ao chegar à plataforma e deter-se diante de um trem a que estivesse faltando o condutor.
- (E) Muita gente ficara com medo de embarcar quando chegou à plataforma e se detivera diante de um trem a que faltara o condutor.

14. Os passageiros do Metrô, quando vierem a utilizar o Metrô, não deixarão de notar as mudanças do Metrô; espera-se que todos aplaudam essas mudanças.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) utilizar-lhe - lhes notar as mudanças - as aplaudam.
- (B) o utilizar - lhe notar as mudanças - aplaudam-nas.
- (C) utilizá-lo - lhe notar as mudanças - as aplaudam.
- (D) utilizá-lo - notá-lo nas mudanças - lhes aplaudam.
- (E) utilizar-lhe - notar-lhe as mudanças - aplaudam-lhes.

15. É preciso **corrigir** a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Algumas siglas utilizadas no parágrafo inicial do texto soarão enigmáticas para quem com elas não tem qualquer familiaridade.
- (B) Deve-se considerar, de fato, que o recurso do ar condicionado num transporte público é altamente bem-vindo, pelo conforto que oferece.
- (C) Os condutores do Metrô não estarão ressabiados, diante de recursos tecnológicos que tornam dispensável a atuação desses profissionais?
- (D) Nota-se, pelas características de alguns dos novos equipamentos, que a questão da segurança mereceu toda a atenção dos administradores.
- (E) Assim como ocorreram com o Metrô, as mudanças tecnológicas de outros meios de transporte também urgem de aperfeiçoar-se, modernizando-se.



Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Apoio ao transporte urbano

O BNDES tem um programa de apoio a projetos de transportes públicos, abrangendo todos os investimentos necessários à qualificação do espaço urbano no entorno do empreendimento. O apoio pode se dar visando a forma de operação específica, sempre com a preocupação de mirar os seguintes objetivos: a) racionalização econômica, com redução dos custos totais do sistema; b) privilégio do transporte coletivo sobre o individual; c) integração tarifária e física, com redução do ônus e do tempo de deslocamento do usuário; d) acessibilidade universal, inclusive para os usuários com necessidades especiais; e) aprimoramento da gestão e da fiscalização do sistema; f) redução dos níveis de poluição sonora e do ar, do consumo energético e dos congestionamentos; g) revalorização urbana do entorno dos projetos.

O BNDES admite um nível de participação em até 100%, no caso de municípios de baixa renda ou de média renda inferior localizados nas regiões Norte e Nordeste.

(Baseado em informações do site oficial do BNDES)

16. Para apoiar projetos de transportes públicos, o BNDES considera, antes de mais nada, a

- (A) viabilidade operacional, já demonstrada, de projeto similar ao oferecido.
- (B) repercussão positiva do empreendimento sobre aspectos de seu entorno.
- (C) recuperação tecnológica e financeira de empreendimentos onerosos.
- (D) formulação de objetivos ordenados segundo sua prioridade.
- (E) integração do sistema de transporte com equipamentos de lazer e cultura.

17. Considerando-se o conjunto dos objetivos relacionados no texto, identificados pelas letras correspondentes, é correto afirmar que os objetivos

- (A) a) e b) são alternativos entre si, pela impossibilidade do duplo atendimento.
- (B) c) e d) são complementares, já que ambos cuidam de casos excepcionais.
- (C) e) e f) estão diretamente voltados para a preservação ambiental.
- (D) a) e c) estão intimamente associados, quanto ao aspecto econômico.
- (E) f) e g) são alternativos entre si, pela impossibilidade do duplo atendimento.

18. Traduz-se de forma correta e coerente o sentido do parágrafo final em:

No caso de municípios de baixa renda ou de renda média inferior localizados nas regiões Norte e Nordeste,

- (A) admite-se que 100% dos empreendimentos podem pleitear a participação do BNDES.
- (B) o nível de 100% de resultados é a condição participativa do BNDES.
- (C) a participação do BNDES pode chegar ao patamar da plena integralidade.
- (D) será mais que satisfatória a implementação complementar do BNDES.
- (E) o BNDES arcará com a responsabilidade integral pelo sucesso do empreendimento.

19. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) A lista de itens que representam os objetivos do BNDES (**dizer**) respeito ao apoio aos projetos de transporte urbano.
- (B) Caso não se (**levar**) em conta os objetivos do BNDES, nenhum projeto de transporte urbano contará com o apoio desse órgão.
- (C) Não (**faltar**) a essa relação de objetivos, como é óbvio, os que se apresentam intimamente associados à preservação do meio ambiente.
- (D) A cada objetivo (**corresponder**), é claro, medidas específicas de gerenciamento e fiscalização das iniciativas a serem tomadas.
- (E) No caso de (**ocorrer**) quaisquer irregularidades na implementação de um projeto, o apoio do BNDES estará suspenso, até que tudo se apure.

20. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

- (A) O BNDES tem um programa de apoio a projetos de transporte com cujo podem contar os municípios de baixa renda.
- (B) A acessibilidade universal constitui um dos requisitos nos quais os projetos deve contemplar como incontornável.
- (C) À relação dos objetivos não poderia faltar a questão ambiental, para a qual cada vez mais se voltam os olhos dos cidadãos.
- (D) Entre o projeto de transporte e o entorno do empreendimento deve haver uma articulação de cuja o empreendedor não descuidará.
- (E) Os objetivos enumerados formam um conjunto com o qual os interessados em financiamento devem estar plenamente atentos.

**Inglês**

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 30, considere o texto abaixo.

Subways

Posted on Friday March 27th, 2009 by Jebediah Reed

*To give some sense of the **pace** of public works construction in China, the city of Guangzhou is planning to open 83 miles of new subway lines by the end of next year. Meanwhile, New York – a city of about the same size – has been playing around with the 1.7-mile Second Avenue line for decades now. China also builds subways rather cheaply – \$100 million per mile versus \$ 2.4 billion per mile in the Big Apple.*

*Not surprisingly, projects **there** are more aggressive in all respects: there are 60 tunnel boring machines operating in Guangzhou, while only one is slated for the Second Avenue project; workers put in five 12-hour shifts a week (and if they don't like it, they can go pound glacial till); and seizing property is **a breeze**.*

*An article in the Business section of today's NY Times (Clash of Subways and Car Culture in Chinese Cities by Keith Bradsher) **[VERB]** a smart look at the forces at play as China goes on a transit infrastructure spending spree while it simultaneously becomes evermore sprawling and car-centric.*

*Here's one interesting passage, **[CONJUNCTION]** the story is worth reading in its entirety:*

Western mass transit experts applaud China for investing billions in systems that will put less stress on the environment and on cities. But they warn that other Chinese policies, like allowing real estate developers to build sprawling new suburbs, undermine the benefits of the mass transit boom.

Mr. Chan Shao Zhang, a 67-year-old engineer in charge of the works in Guangzhou, defended Guangzhou's combination of cars and subways, saying that the city built a subway line to a

new Toyota assembly plant to help employees and suppliers reach it.

Subways have been most competitive in cities like New York that have high prices for parking, and tolls for bridges and tunnels, discouraging car use. Few Chinese cities have been willing to follow suit, other than Shanghai, which charges a fee of several thousand dollars for each license plate.

The cost and physical limitations of subways have discouraged most cities from building new ones. For instance, only Tokyo has a subway system that carries more people than its buses. The buses are cheaper and able to serve far more streets but move more slowly, pollute more and contribute to traffic congestion.

China has reason to worry. It surpassed the United States in total vehicle sales for the first time in January, although the United States remained slightly ahead in car sales. But in February, China overtook the United States in both, in part because the global downturn has hurt auto sales much more in the United States than in China.

*There are many countervailing forces **...X...** China has passed its own stimulus package and the government is eager to put people to work, create economic activity, and build modern infrastructure. The Guangzhou project is part of major national transit buildout. But the nation's cities are also sprawling beasts, and in that sense, more suited to cars than trains. Not shockingly, many Chinese prefer the former.*

(Adapted from <http://www.infrastructurist.com/2009/03/27/building-a-subway-is-96-percent-cheaper-in-china/>)

21. The correct translation for **pace**, as it is used in the 1st paragraph of the text, is

- (A) custo.
- (B) ritmo.
- (C) lugar.
- (D) espaço.
- (E) eficiência.



22. The underlined word **there**, in the 2nd paragraph, refers to
- (A) New York.
 - (B) China.
 - (C) Second Ave.
 - (D) Guangzhou.
 - (E) Big Apple.
-
23. A synonym for **a breeze**, as it is used in the 2nd paragraph of the text, is
- (A) cheap.
 - (B) legal.
 - (C) easy.
 - (D) expensive.
 - (E) difficult.
-
24. The correct word that replaces **[VERB]** in the text is
- (A) does.
 - (B) gives.
 - (C) makes.
 - (D) turns.
 - (E) takes.
-
25. The word that correctly replaces **[CONJUNCTION]** in the text is
- (A) since.
 - (B) when.
 - (C) unless.
 - (D) though.
 - (E) therefore.
-
26. The expression that correctly fills the blank **...x** at the end of the text is
- (A) at all.
 - (B) at last.
 - (C) at least.
 - (D) at ease.
 - (E) at work.
-
27. Segundo o texto, a China está
- (A) investindo substancialmente na infraestrutura do trânsito.
 - (B) desencorajando o uso de automóveis nos centros urbanos.
 - (C) controlando a criação de novos subúrbios.
 - (D) expandindo suas linhas de metrô para coibir o uso do carro.
 - (E) investindo na construção de linhas de metrô para evitar futuros problemas ambientais.
-
28. De acordo com o texto,
- (A) as vantagens ambientais decorrentes das novas linhas de metrô em Guangzhou podem ser anuladas pela expansão imobiliária.
 - (B) apesar de Guangzhou ser praticamente do mesmo tamanho de Nova York, a cidade tem 83 milhas a mais de linhas de metrô.
 - (C) guardadas as devidas proporções, o custo do metrô na China equipara-se ao da cidade de Nova York.
 - (D) apesar de os empregados do metrô de Nova York trabalharem 5 turnos de 12 horas semanais, as obras continuam lentas.
 - (E) o metrô de Guangzhou terá 60 túneis quando estiver concluído.
-
29. Qual das alternativas abaixo **NÃO** encontra respaldo no texto?
- (A) O alto custo dos estacionamentos em Nova York incentiva a população a usar o transporte público.
 - (B) Em Xangai, o custo da placa de um automóvel ultrapassa os US\$ 1.000, dessa forma desencorajando o uso do carro.
 - (C) A maioria das cidades chinesas segue o exemplo de Nova York, incentivando o uso do transporte público.
 - (D) O sistema de metrô de Tóquio atende mais passageiros do que os ônibus.
 - (E) Poucas cidades estão construindo novas linhas de metrô devido a seu alto custo.
-
30. Segundo o texto,
- (A) a venda de carros na China ultrapassou os Estados Unidos em janeiro de 2009.
 - (B) a venda de carros nos Estados Unidos bateu o recorde em fevereiro de 2009.
 - (C) a venda de carros na China teve ligeira queda devido à recessão mundial.
 - (D) a China vendeu mais veículos em fevereiro de 2009 do que os Estados Unidos.
 - (E) a recessão provocou uma queda significativa na venda de carros nos Estados Unidos em janeiro de 2009.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-IV-TR), o Transtorno Conversivo (300.11) com Sintoma ou Déficit Sensorial inclui sintomas tais como perda da sensação de tato ou dor,

- (A) perda da memória recente, sonambulismo, convulsões e palidez.
- (B) ataques, convulsões, perda de memória recente e palidez.
- (C) convulsões, ataques, perda de memória e contrações musculares.
- (D) ataques, convulsões, perda do sono e perda da memória.
- (E) diplopia, cegueira, surdez e alucinações.

32. Segundo a *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10*, para um diagnóstico definitivo do Transtorno afetivo bipolar, episódio atual depressivo grave sem sintomas psicóticos (F 31.4), o episódio atual deve preencher os critérios para

- (A) um episódio depressivo de gravidade leve ou moderada e deve ter havido pelo menos outro episódio afetivo hipomaniaco, maniaco ou misto no presente.
- (B) um episódio depressivo moderado sem sintomas psicóticos e deve ter havido pelo menos dois episódios afetivos hipomaniacos, maniaco ou misto no presente.
- (C) um episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos e deve ter havido pelo menos um outro episódio afetivo hipomaniaco, maniaco ou misto no passado.
- (D) mania com sintomas psicóticos e deve ter havido pelo menos um outro episódio afetivo (hipomaniaco, maniaco, depressivo ou misto) no passado.
- (E) mania sem sintomas psicóticos e deve ter havido pelo menos quatro episódios afetivos (hipomaniaco, depressivo ou misto) no passado.

33. São características da Esquizofrenia Tipo Catatônico: acentuada perturbação psicomotora, extremo negativismo, mutismo, peculiaridades dos movimentos voluntários, ecolalia ou ecopraxia. A ecolalia é a

- (A) adoção voluntária de posturas inadequadas ou bizarras ou por trejeitos faciais.
- (B) repetição patológica, tipo papagaio e aparentemente sem sentido de uma palavra ou frase que outra pessoa acabou de falar.
- (C) atividade motora excessiva aparentemente desprovida de sentido e não influenciada por estímulos externos.
- (D) imitação repetitiva dos movimentos de outra pessoa.
- (E) atividade motora manifestada por cataplexia (flessibilidade cêrea) ou estupor.

34. A tipologia proposta por Carl Gustav Jung descreve como as pessoas usam critérios diferentes ao agir e ao fazer julgamentos. A função psicológica "sensação" refere-se a um enfoque

- (A) em que se processam as informações muito depressa e relacionam, de forma automática, a experiência passada e informações relevantes à experiência imediata.
- (B) relacionado com a verdade, com julgamentos derivados de critérios impessoais, lógicos e objetivos.
- (C) orientado para o aspecto emocional da experiência, tomando decisões de acordo com julgamentos de valores próprios.
- (D) que visa processar informações em termos da experiência passada, objetivos futuros e processos inconscientes.
- (E) na experiência direta, na percepção de detalhes, de fatos concretos – o que uma pessoa pode ver, tocar e cheirar.

35. Há psicoterapeutas de orientação psicanalítica que compartilham de alguns pressupostos ou referenciais, entre eles, a importância do inconsciente, a realidade do determinismo psíquico, a resistência como um fenômeno esperado e o foco na transferência, isto é, o fato de que os indivíduos se relacionam com base em

- (A) expectativas, emoções e crenças sobre as interações internalizadas com seus cuidadores no passado.
- (B) pensamentos, valores e condicionamentos presentes nas interações externalizadas com seus cuidadores no presente.
- (C) pensamentos, valores e condicionamentos presentes nas interações externalizadas com seus cuidadores, atualizadas em expectativas futuras.
- (D) emoções e crenças sobre as interações externalizadas com seus cuidadores no presente.
- (E) crenças sobre o tipo de interação esperada de acordo com traços de personalidade de seus cuidadores, na atualidade.

36. Em um processo psicodiagnóstico, o estabelecimento de um prognóstico pode ser um dos objetivos da avaliação psicológica clínica, o que corresponde a determinar

- (A) forças e fraquezas do examinando.
- (B) a identificação de problemas precocemente.
- (C) o nível de funcionamento da personalidade.
- (D) o curso provável do caso.
- (E) uma comparação entre a amostra do comportamento do examinando com os resultados de outros sujeitos da população geral.



37. Na Psicoterapia Breve, uma programação é fundamental. Esta inclui alguns parâmetros, tais como, dentre outros, o limite de tempo da terapia e sua focalização em torno de uma problemática
- (A) complementar ao quadro psicopatológico apresentado.
- (B) adicional ligada aos elementos propostos por cuidadores do paciente.
- (C) central ligada à queixa e à demanda do paciente.
- (D) ligada a todos os sintomas constatados pelo paciente e seu terapeuta.
- (E) difusa, o que pode exigir a definição de inúmeros objetivos para a terapia.
-
38. O *Registro diário de pensamentos disfuncionais (RPD)* está entre as técnicas muito utilizadas na Terapia cognitivo-comportamental dos comportamentos aditivos, que corresponde a treinar o paciente e solicitar que ele registre
- (A) suas emoções disfuncionais, no final do dia ou, de preferência, ainda na vigência do desconforto físico, sendo que, no tratamento dos comportamentos aditivos, o registro deve ser feito em relação aos sentimentos de culpa pela adição.
- (B) suas fantasias funcionais de solução do problema aditivo, ao início do dia e, de preferência, ainda na vigência da sensação de superação, sendo que, no tratamento dos comportamentos aditivos, o registro deve ser feito em relação às metas alcançadas.
- (C) seus pensamentos persecutórios na metade do dia ou, de preferência, ainda na vigência do desconforto físico, sendo que, no tratamento dos comportamentos aditivos, o registro deve ser feito em relação a todos os mal-estares.
- (D) seus pensamentos disfuncionais, no final do dia ou, de preferência, ainda na vigência do desconforto psicológico, sendo que, no tratamento dos comportamentos aditivos, o registro é feito em relação às fissuras.
- (E) suas emoções funcionais, no início do dia ou, de preferência, ainda na vigência do conforto mental, sendo que, no tratamento dos comportamentos aditivos, o registro é feito em relação às expectativas vividas anteriores ao uso do álcool ou droga.
-
39. Para José Bleger (autor da obra *Temas de Psicologia – Entrevista e Grupos*), "uma diferença fundamental entre entrevista e anamnese, no que diz respeito à teoria da personalidade e à teoria da técnica, reside em que, na anamnese, trabalha-se com a suposição de que o paciente conhece sua vida e está capacitado, portanto, para fornecer dados sobre a mesma, enquanto a hipótese da entrevista é que cada ser humano tem organizada uma história de sua vida e um esquema de seu presente, e desta história e deste esquema temos que deduzir o que
- (A) ocorreu no primeiro ano de vida".
- (B) ele não sabe".
- (C) se passou no vínculo com a mãe".
- (D) se passou com as figuras significativas".
- (E) incomoda o paciente".
-
40. A Resolução CFP nº 002/2003 define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e estabelece, no Art. 16, que a utilização de testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP será considerada falta
- (A) de profissionalismo.
- (B) moral.
- (C) jurídica.
- (D) de conhecimento técnico.
- (E) ética.
-
41. Segundo o Manual e Guia de Interpretação da técnica projetiva de desenho H-T-P (Casa-Árvore-Pessoa), de John N. Buck, em relação ao desenho da árvore, quando ela se apresenta grande e vigorosa, fundamentalmente implica que o indivíduo tem fortes necessidades para
- (A) competição e rivalidade.
- (B) extroversão e atividade produtiva.
- (C) dominação e exibicionismo.
- (D) reflexão e isolamento.
- (E) expressão gráfica e verbal.
-
42. O Teste que corresponde a um teste visomotor é o Teste
- (A) Gestáltico Bender.
- (B) de Apercepção Temática.
- (C) de Zulliger.
- (D) de Rorschach.
- (E) CAT – Animal.
-
43. A Resolução CFP nº 007/2003 institui o Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas produzidos pelo psicólogo. Quanto aos princípios técnicos da linguagem escrita, o emprego de frases e termos deve ser compatível com as expressões próprias da linguagem profissional, garantindo a precisão da comunicação, evitando a diversidade de significações
- (A) presentes na produção simbólica dos participantes do processo diagnóstico em evolução, gerando um documento completo.
- (B) das queixas, considerando as diversas áreas de competência que terão acesso ao documento escrito.
- (C) encontradas no material obtido via contato com os clientes atendidos, que participam do processo jurídico.
- (D) a serem apresentadas e que contribuíram para o levantamento das hipóteses norteadoras na continuidade do trabalho.
- (E) da linguagem popular, considerando a quem o documento será destinado.
-
44. A etapa *Escolha das opções*, no processo de mediação de conflitos, visa, de imediato, à construção
- (A) do método.
- (B) das hipóteses.
- (C) das soluções.
- (D) da investigação.
- (E) do domínio.



<p>45. Segundo o Art. 6º, item b, do Código de Ética Profissional do Psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos, o psicólogo</p> <p>(A) restringirá dados relevantes para qualificar o serviço prestado, uma vez que entenda que a privacidade não deva em nenhuma situação ser publicamente exposta.</p> <p>(B) compartilhará todas as informações obtidas, resguardando o caráter confidencial das comunicações, pois, no trabalho multiprofissional, os demais profissionais também respondem aos seus respectivos Códigos de Ética.</p> <p>(C) restringirá dados relevantes para preservar o serviço prestado, mesmo quando não obtenha autorização por escrito dos envolvidos, para a exposição de relatório por ele elaborado, quando houver pedido judicial para prestar esclarecimentos.</p> <p>(D) compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.</p> <p>(E) avaliará, a cada situação, se deve ou não expor dados relevantes ao público não psicólogo, mesmo que esteja envolvido em prestação de serviço de tipo jurídico.</p>	<p>49. O conteúdo do programa de treinamento é moldado pela avaliação de necessidades e pelos</p> <p>(A) recursos de aprendizagem.</p> <p>(B) objetivos de aprendizagem.</p> <p>(C) princípios psicopedagógicos.</p> <p>(D) princípios da andragogia.</p> <p>(E) indicadores de satisfação dos treinandos.</p>
<p>46. Segundo Abraham Maslow, uma necessidade satisfeita deixa de</p> <p>(A) reconhecer uma ação de satisfação.</p> <p>(B) motivar o comportamento.</p> <p>(C) acionar o comportamento.</p> <p>(D) acionar um reforço positivo.</p> <p>(E) bloquear o sistema de satisfação social.</p>	<p>50. Na seleção de uma determinada técnica para ser usada em treinamento ou desenvolvimento, existem diversas permutas. O melhor método depende</p> <p>(A) da expectativa de resultado; da capacidade de aprendizagem dos treinandos; dos recursos metodológicos; do orçamento presente; dos interesses organizacionais e do volume de participantes.</p> <p>(B) da efetividade em termos de custo; do conteúdo desejado do programa; da adequação das instalações; das preferências e capacidades do treinando; das preferências e capacidades do treinador e dos princípios de aprendizagem.</p> <p>(C) da expectativa de resultado; da capacidade de aprendizagem dos treinandos; dos recursos audiovisuais; do orçamento presente; dos interesses organizacionais e do levantamento de necessidades realizado.</p> <p>(D) da expectativa de resultado; da capacidade de aprendizagem dos treinandos; das características motivacionais da população-alvo do treinamento; dos recursos audiovisuais; do orçamento e da capacidade do treinador.</p> <p>(E) dos conteúdos do treinamento; dos recursos audiovisuais; do orçamento; do volume de treinandos; das expectativas empresariais e do método de avaliação de resultado a ser considerado.</p>
<p>47. Nos seus estudos, Likert verificou que os estímulos administrativos predominantes nas empresas podem ser representados num contínuo que vai desde o Sistema 1 até o Sistema 4. No Sistema 1, a administração</p> <p>(A) parece não ter confiança nos subordinados, pois dificilmente estes são envolvidos em qualquer aspecto do processo de tomada de decisão.</p> <p>(B) mostra certa confiança condescendente nos subordinados, do tipo da que o senhor tem em relação ao criado.</p> <p>(C) tem uma confiança substancial, mas que não ainda total, nos subordinados.</p> <p>(D) tem plena confiança nos subordinados, tanto que o processo de tomada de decisão é compartilhado.</p> <p>(E) tem plena confiança nos subordinados, tanto que o processo de tomada de decisão é realizado por um comitê de colaboradores credenciados.</p>	<p>51. A cultura organizacional pode ser um fator de sucesso ou de fracasso das organizações. Ela pode ser flexível e impulsionar a organização, como também pode ser rígida e travar o seu desenvolvimento. A parte mais visível da cultura é a ponta externa do <i>iceberg</i>, onde estão</p> <p>(A) os padrões e estilos de comportamento dos funcionários, o que é mais fácil de mudar.</p> <p>(B) os valores compartilhados e pressuposições desenvolvidos ao longo da história da organização.</p> <p>(C) os padrões e valores mais arraigados e difíceis de serem acessados por meio de ações de treinamento e desenvolvimento.</p> <p>(D) os rituais, formas de confraternização e de acolhimento de novos integrantes, que estão sujeitos a se alterarem com sucesso por meio de incentivos a serem praticados via treinamento e campanhas institucionais.</p> <p>(E) todos os valores e a missão da empresa, que indicam os melhores comportamentos a serem praticados por todos os funcionários.</p>
<p>48. Pesquisando, Kurt Lewin identificou três fases no processo de mudança:</p> <p>(A) congelamento, negação e mudança organizacional.</p> <p>(B) negação, negociação e comprometimento.</p> <p>(C) rejeição, barganha e comprometimento.</p> <p>(D) rejeição, raiva e comprometimento.</p> <p>(E) descongelamento, mudança e recongelamento.</p>	<p>52. A técnica de treinamento de formação individual que leva o treinando a passar por diversos cargos, afins ou não ao seu, possibilitando-lhe a oportunidade de conhecer e exercer atividades diversas das que executa normalmente na empresa, é denominada</p> <p>(A) instrução programada.</p> <p>(B) treinamento no próprio serviço.</p> <p>(C) instrução dirigida.</p> <p>(D) rodízio de funções.</p> <p>(E) instrução assistida.</p>



53. Os testes de seleção devem ser sempre elaborados com base nas exigências do cargo a ser preenchido pelo candidato, aferindo seus conhecimentos, habilidades e
- (A) inteligências.
 (B) atitudes.
 (C) valores.
 (D) aptidões.
 (E) capacidades.
-
54. A consultoria para Gestão de Pessoas, assim como a consultoria nos demais setores, pode assumir modalidades diferentes. Dentre elas há o consultor interno, que é
- (A) funcionário da própria empresa, geralmente ocupante de cargo de nível técnico ou gerencial e é um profissional com perfil generalista que atua como contato entre o cliente interno e a gerência da área.
 (B) funcionário da própria empresa, geralmente ocupante de cargo operacional e que se destaca por sua *expertise* em determinado tema, tendo como objetivo disseminar seu conhecimento para o cliente interno.
 (C) um profissional que fornece orientação e conduz projetos especiais de consultoria para determinada área da empresa e trata-se de profissional de alto nível, que já ocupou ou ocupa cargos executivos.
 (D) convocado para realizar trabalhos nos quais as empresas contratantes não detêm experiência e este consultor é chamado apenas para realizar determinado projeto dentro de um cliente interno.
 (E) um especialista que já trabalhou outrora na organização e que detém forte conhecimento sobre um dado tema técnico e que é reconhecido por todos internamente como um elemento que agregará valor à corporação pelo seu carisma e dedicação demonstrados no passado.
-
55. O método de avaliação de desempenho desenvolvido a partir da comparação periódica entre as metas fixadas para cada empregado e os resultados efetivamente alcançados durante um dado período de tempo é denominado
- (A) análise forçada.
 (B) distribuição forçada.
 (C) avaliação por resultados.
 (D) incidentes críticos.
 (E) avaliação de contribuição.
-
56. O método de escala gráfica, apesar de reduzir as tendências do avaliador em relação aos demais métodos, ainda é sujeito a elas (as tendências), devido ao seu grau de subjetividade. Quando alguns superiores tendem a ser "bonzinhos" ao avaliar o desempenho dos empregados, ou quando usam de alto perfeccionismo, estão apresentando uma propensão denominada
- (A) complacência e rigor.
 (B) efeito de halo.
 (C) tendência central.
 (D) preconceito pessoal.
 (E) efeito recentidade.
-
57. A mais conhecida teoria situacional da liderança foi desenvolvida por Paul Hersey e Kenneth H. Blanchard (1986). Esses autores sustentam que a liderança mais eficaz varia de acordo com a maturidade dos subordinados. A maturidade é entendida aqui como a capacidade e
- (A) o comprometimento demonstrados por cada colaborador para lidar com situações de conflito no ambiente de trabalho.
 (B) a disponibilidade dos subordinados em obedecerem aos métodos de trabalho indicados pela organização.
 (C) a motivação para atender as necessidades de cada colaborador, visando assim garantir que os resultados previamente combinados sejam cumpridos.
 (D) a experiência relacionada com o trabalho e a disposição para aceitar responsabilidades.
 (E) o potencial intelectual de cada colaborador de modo que ele tome decisões sobre seu trabalho sem a necessidade de supervisão.
-
58. Na liderança transformacional, de acordo com Burns (1978), líderes e seguidores elevam um ao outro a níveis mais altos de
- (A) eficácia e eficiência.
 (B) moralidade e motivação.
 (C) resultados e comprometimento.
 (D) comprometimento e performance.
 (E) conscientização ativa e interesses cooperativos.
-
59. O modelo gráfico "Janela de Johari" permite apreciar o fluxo de informações decorrentes de duas fontes – eu e outros. Os processos principais que regulam o fluxo interpessoal eu-outros, determinando o tamanho e o formato de cada área da Janela, são:
- (A) foco no trabalho e processo.
 (B) foco no resultado e relacionamento.
 (C) busca de *feedback* e autoexposição.
 (D) busca de informações e troca de conhecimentos.
 (E) busca de informações e reconhecimento.
-
60. A seleção de estágio único é o tipo de seleção cuja abordagem faz com que as decisões sejam baseadas nos resultados de
- (A) cinco técnicas de seleção com a intenção de oferecer a escolha do melhor candidato para a área requisitante.
 (B) uma investigação mais demorada, pois as informações foram julgadas insuficientes para uma decisão definitiva de aceitar ou rejeitar um candidato.
 (C) três técnicas de seleção com a intenção de oferecer à empresa a escolha do melhor candidato.
 (D) duas técnicas de seleção com a intenção de oferecer à empresa a escolha do melhor candidato.
 (E) um único teste ou uma nota composta que abrange os vários testes usados.